

3.2.5 PARATIBE

Municípios:

Paulista e Olinda (parte).

Constituintes principais:

Recebe como principais afluentes, pela margem esquerda, o rio Mumbeca e o riacho do Boi e, pela margem direita, o riacho Cova da Onça, riacho da Mina, Córrego Maximino, rio Piaba e rio Fragoso.

Áreas de proteção:

Mata do Janga, Mata dos Caetés e Mata do 7º RO.

Uso do solo:

- Ocupação urbana e industrial.
- Áreas de Mata Atlântica e Mangue.
- Policultura e Silvicultura.

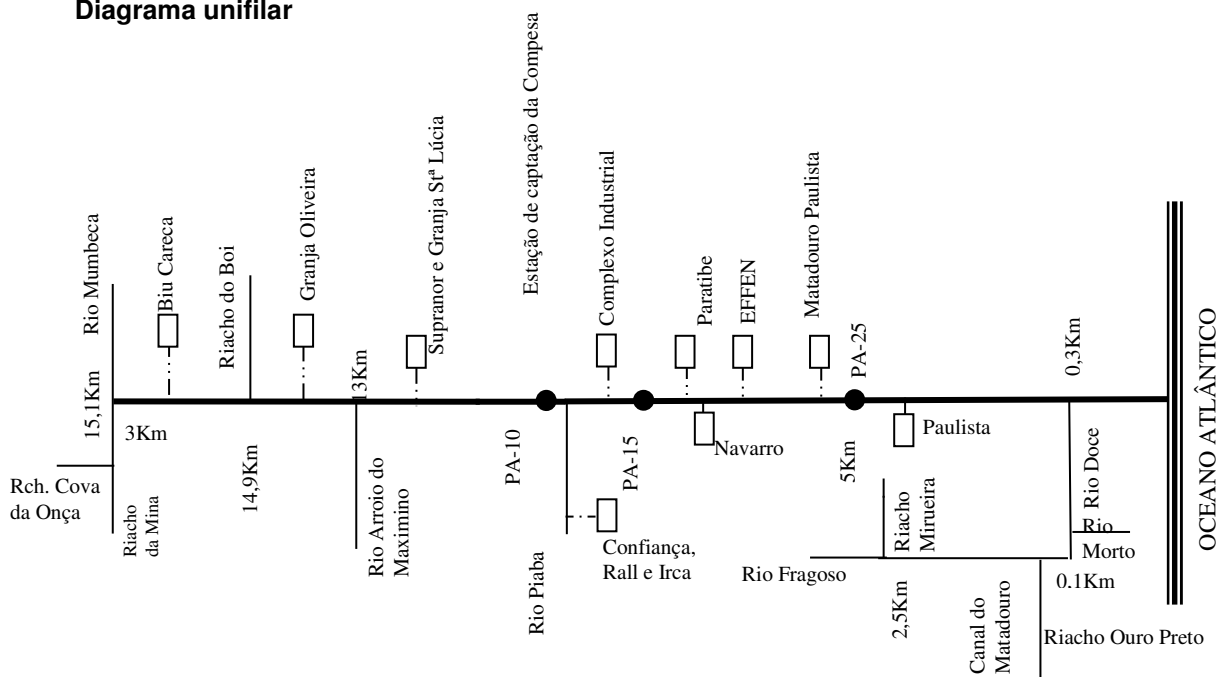
Uso da água:

- Abastecimento público.
- Recepção de efluentes domésticos.
- Recepção de efluentes industrial.

Atividades industriais na bacia:

Produtos alimentícios, têxtil, metalúrgica, vestuário/artefatos/tecidos, papel/papelão e mecânica.

Diagrama unifilar



Estações de amostragem da rede de monitoramento do Rio Paratibe

Estação	Corpo d'água	Local	Coordenadas*
PA-10	Rio Paratibe	A 3Km da BR-101 Norte, local da captação da COMPESA, no Paulista.	25L 0289149 UTM 9122101
PA-15	Rio Paratibe	Na ponte da BR-101-Norte, à jusante do Distrito Industrial do Paulista e à montante da cidade do Paulista, no Paulista.	25L 0290102 UTM 9121490
PA-25	Rio Paratibe	À jusante dos conjuntos habitacionais da Mumbeca e do Paulista, no Paulista.	25L 0294689 UTM 9122080

*Datum de referência cartográfica: Córrego alegre

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARATIBE - ESTAÇÃO: PA-10

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas											
		02/01 10:46		27/03 13:40		07/05 12:30							
Temperatura	°C	28		30		28							
pH	-	6,6		6,3		7,1							
OD	mg/L	6,4		6,8		6,9							
DBO	mg/L	2,9		2,3		1,7							
Turbidez	UNT	4,5		5,0		60,0							
Amônia	mg/L	ND		ND		0,78							
Fósforo Total	mg/L	0,02		ND		0,22							
Sólidos Totais	mg/L	60		60		118							
Daphnia	FD _d	1		1		1							
Coliformes Termotolerantes	NMP/100mL	400		1100		90000							
Condutividade Elétrica	µS/cm	48,6		49,7		67,2							
Salinidade	ups	<0,1		<0,1		<0,1							

Classe na CONAMA 357/05

Classe	-	2		2		2							
--------	---	---	--	---	--	---	--	--	--	--	--	--	--

Índices e Indicadores de qualidade

OD saturação	%	82		90		88							
Qualidade	-	PC		MC		P							
IET rio	-	OL(49)		UO(45)		EU(62)							
IQA	-	BO(74)		BO(71)		AC(50)							
Ecotoxicidade	-	NT		NT		NT							
Risco de salinidade	-	B		B		B							

Pluviometria em Igarassú - Fonte APAC

Total mensal	mm	66	166	157	135	211	374	124	130	198	63	37	67
Média histórica	mm	103	151	253	321	358	319	308	184	108	38	34	50

Avaliação de qualidade: NC=não comprometida, PC=pouco comprometida, MC=moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída

IQA: OT= ótima, BO= boa, AC= aceitável, RU= ruim e PE= péssima

IET: UO= ultraoligotrófico, OL= oligotrófico, ME= mesotrófico, EU= eutrófico, SE= supereutrófico e HE= hipereutrófico

Ecotoxicidade: NT=não tóxica, T=tóxica

Risco de salinidade do solo: B=baixo, M=médio, A=alto, MA=muito alto

Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH

Valores em negrito e sublinhado não conformes com a classe de enquadramento segundo a Resolução CONAMA N° 357/05

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARATIBE - ESTAÇÃO: PA-15

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas											
		02/01 09:23		27/03 09:20		07/05 10:00							
Temperatura	°C	27		28		26							
pH	-	6,4		7,0		6,9							
OD	mg/L	5,0		3,5		4,9							
DBO	mg/L	18,4		6,8		7,4							
Turbidez	UNT	6,5		9,5		400							
Cor	Pt/Co	15		15		≥500							
Amônia	mg/L	1,00		2,73		1,88							
Fósforo Total	mg/L	0,06		0,90		0,60							
Coliformes Termotolerantes	NMP/100mL	-		≥160000		-							
Condutividade Elétrica	µS/cm	73		157		126							
Salinidade	ups	<0,1		0,1		0,1							

Classe na CONAMA 357/05

Classe	-	2		2		2							
--------	---	---	--	---	--	---	--	--	--	--	--	--	--

Índices e Indicadores de qualidade

OD saturação	%	63		45		60							
Qualidade	-	P		P		P							
IET rio	-	ME(55)		HE(69)		HE(67)							
Risco de salinidade	-	B		B		B							

Pluviometria em Igarassú - Fonte APAC

Total mensal	mm	66	166	157	135	211	374	124	130	198	63	37	67
Média histórica	mm	103	151	253	321	358	319	308	184	108	38	34	50

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARATIBE - ESTAÇÃO: PA-25

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas											
		02/01 11:04		27/03 09:40		07/05 13:20							
Temperatura	°C	27		30		28							
pH	-	6,7		7,1		7,0							
OD	mg/L	<u><0,5</u>		<u><0,5</u>		<u>1,3</u>							
DBO	mg/L	<u>42,4</u>		<u>9,3</u>		<u>6,7</u>							
Turbidez	UNT	2,0		3,5		25							
Cor	Pt/Co	20		15		30							
Amônia	mg/L	<u>12,7</u>		<u>12,5</u>		<u>5,7</u>							
Fósforo Total	mg/L	<u>0,53</u>		<u>1,09</u>		<u>0,64</u>							
Coliformes Termotolerantes	NMP/100mL	-		<u>≥160000</u>		-							
Condutividade Elétrica	µS/cm	323		345		249							
Salinidade	ups	0,2		0,2		0,1							
Classe na CONAMA 357/05													
Classe	-	2		2		2							
Índices e Indicadores de qualidade													
OD saturação	%	6		7		17							
Qualidade	-	MP		MP		MP							
IET rio	-	SE(66)		HE(70)		HE(67)							
Risco de salinidade	-	B		B		B							
Pluviometria em Igarassu - Fonte APAC													
Total mensal	mm	66	166	157	135	211	374	124	130	198	63	37	67
Média histórica	mm	103	151	253	321	358	319	308	184	108	38	34	50

Avaliação de qualidade: NC=não comprometida, PC=pouco comprometida, MC=moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída

IET: UO= ultraoligotrófico, OL= oligotrófico, ME= mesotrófico, EU= eutrófico, SE= supereutrófico e HE= hipereutrófico

Risco de salinidade do solo: B=baixo, M=médio, A=alto, MA=muito alto

Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH

Valores em negrito e sublinhado não conformes com a classe de enquadramento segundo a Resolução CONAMA N° 357/05

Comentário final

Na Bacia Hidrográfica do Rio Paratibe, foram monitoradas, no período de janeiro a maio de 2014, três estações, todas localizadas no rio Paratibe (PA-10, PA-15 e PA-25). A partir dos dados de qualidade da água conclui-se que:

- A qualidade das águas do rio Paratibe apresentou, nos meses monitorados, um comprometimento no sentido montante para jusante, com a estação PA-25 apresentando situação mais crítica em relação às duas primeiras (PA-10 e PA-15).
- Na captação para abastecimento público, estação PA-10, verifica-se qualidade da água, representada pelo IQA, variando de aceitável a boa, sendo essa última condição a que predominou.
- O rio Paratibe, no trecho monitorado, caracteriza-se por águas doces e classificada como de baixo risco de salinização do solo.
- Condição crítica de OD (OD<2mg/L), com resultados fora do limite para as águas doces foi observada em todo o período avaliado para a estação PA-25. Além de resultados críticos de OD foram observados valores de DBO, Amônia, Fósforo Total e Coliformes Termotolerantes fora dos limites da Classe 2 em todos o período de monitoramento para a referida estação.
- O Índice do Estado Trófico (IET) variou de ultraoligotrófico a eutrófico para a estação localizada na captação da Compesa (PA-10) e para as estações PA-15 e PA-25 houve o predomínio do estado hipereutrófico.

Diante do exposto, evidencia-se que o rio Paratibe necessita de controle e fiscalização das fontes responsáveis pelo estado do corpo de água.

GRÁFICO DE QUALIDADE DA BACIA DO RIO PARATIBE – 2014

